



Gil Leitão Borges<sup>1</sup>, Ana Bação<sup>2</sup>, Sónia Lima<sup>3</sup>

(1) Capitão Médico Dentista, Chefe do Serviço de Medicina Dentária do CS Militar de Évora;  
(2) Tenente Médica Dentista; (3) Major Médica, Diretora do CS Militar de Évora.

# CPOD e reflexões sobre saúde oral no aprontamento de força militar para missão no exterior

Na atualidade, as Forças Armadas (FFAA) desempenham um papel de grande relevo, participando com um elevado nível de empenhamento em diversas missões de cariz internacional, decorrentes dos compromissos e responsabilidades assumidos por Portugal perante os seus pares, na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), União Europeia (UE) e Organização das Nações Unidas (ONU).

Esta conjuntura implica elevada proficiência e salvaguarda de algumas especificidades no âmbito da preparação da força não só no treino operacional, mas também na seleção dos militares que a venham a integrar, de acordo com critérios definidos pela NATO. As FFAA dispõem de um serviço de saúde próprio, cujo principal objetivo visa manter e contribuir para a saúde do efetivo e dispositivo operacional. Neste contexto, naturalmente a Medicina Dentária assume-se como um vetor fundamental e absolutamente ímpar.

## Objetivos:

- Determinação do índice de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados (CPOD);
- Caracterização dos comportamentos de saúde oral numa amostra muito específica;
- Descrição do papel da medicina dentária no aprontamento sanitário de militares de tropas especiais destinados a integrar Forças Nacionais Destacadas (FND) em diversos teatros de operações como Afeganistão, Kosovo ou Iraque.



## Resultados:

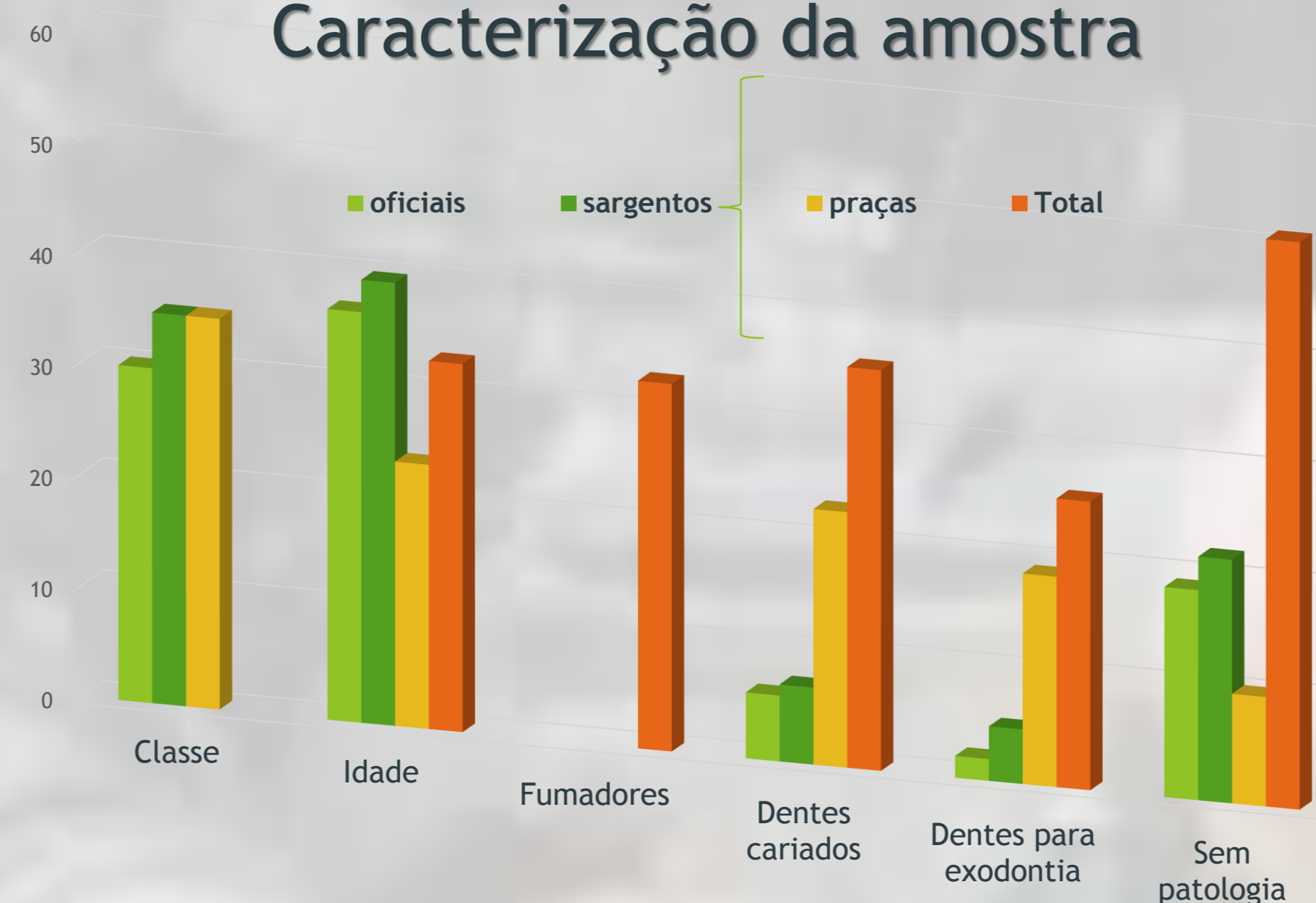
A idade média foi de 33 anos. Obteve-se um índice CPOD de  $6,30 \pm 4,59$  com um componente cariado de 2,28, correspondente a 36% dos indivíduos. Encontra-se um paralelismo entre a faixa etária mais baixa, o posto hierárquico mais baixo e a maior presença de cárie. Em contraponto, indivíduos mais velhos apresentam maior índice de dentes perdidos. De entre os graduados, oficiais e sargentos, 63% não necessitou de tratamentos de maior complexidade, apenas uma destaratarização, ao invés das praças, onde somente em 28,57% assim foi. Do total da amostra, 33% são fumadores, 73% dizem escovar os dentes pelo menos duas vezes por dia, e 14% não consultaram o médico dentista nos últimos doze meses. Para 95% este rastreio foi muito importante para o desenrolar da missão. Foram efetuados todos os tratamentos dentários necessários para certificar os militares como aptos, num total de 130 consultas e 220 tratamentos, findos os quais os militares foram considerados aptos para a missão.

## Materiais e métodos:

Foi realizado um estudo transversal com uma amostra de 100 militares de tropas especiais do Exército Português (EXE) recentemente mobilizados, efetuada a recolha de dados através de um questionário de comportamentos de saúde oral, e desenvolvido de acordo com o aprontamento nas seguintes fases:

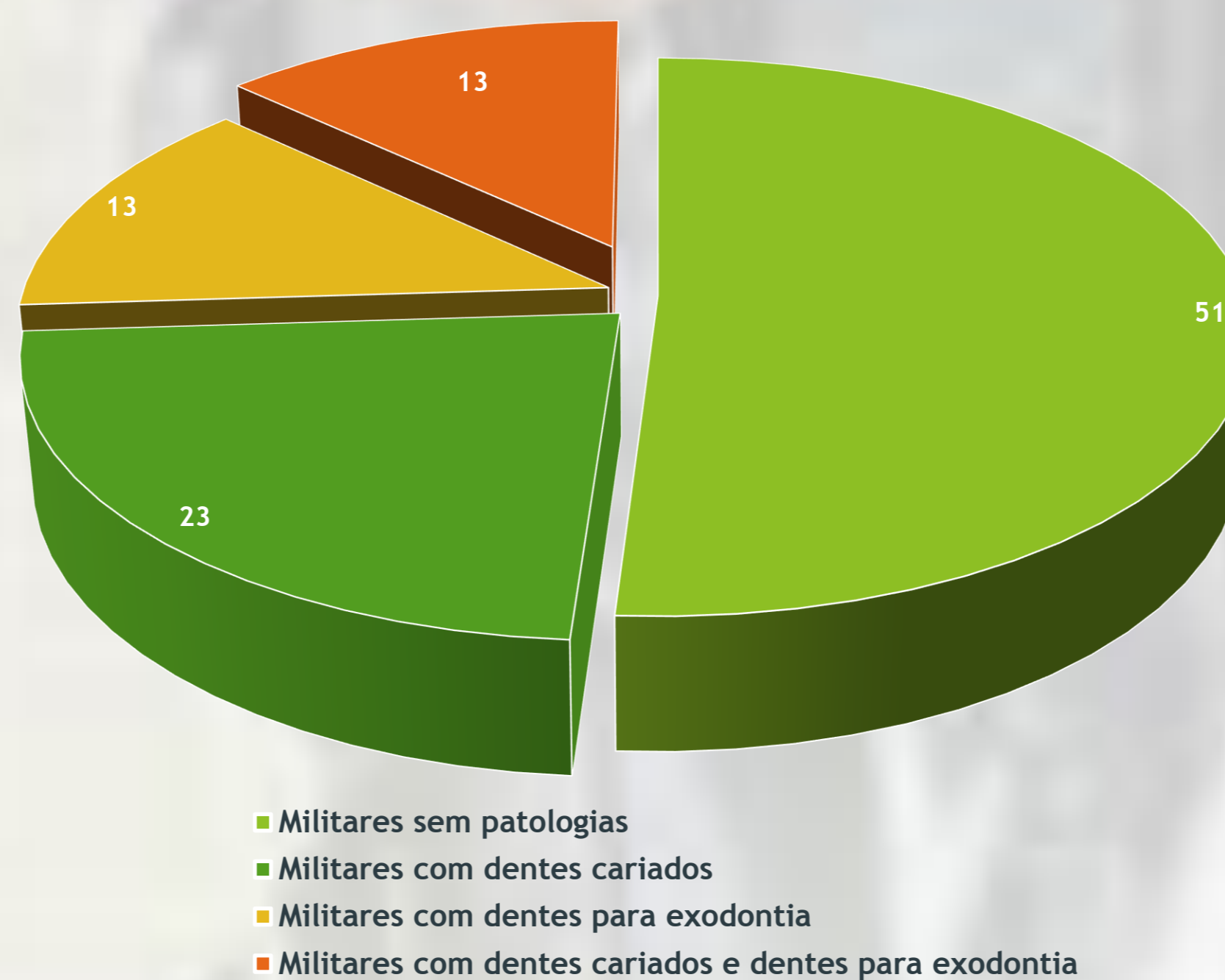
1. Rastreio dentário com exame clínico direto e ortopantomografia;
2. Tratamento das patologias detetadas;
3. Certificação dos militares para integrarem a FND.

## Caracterização da amostra

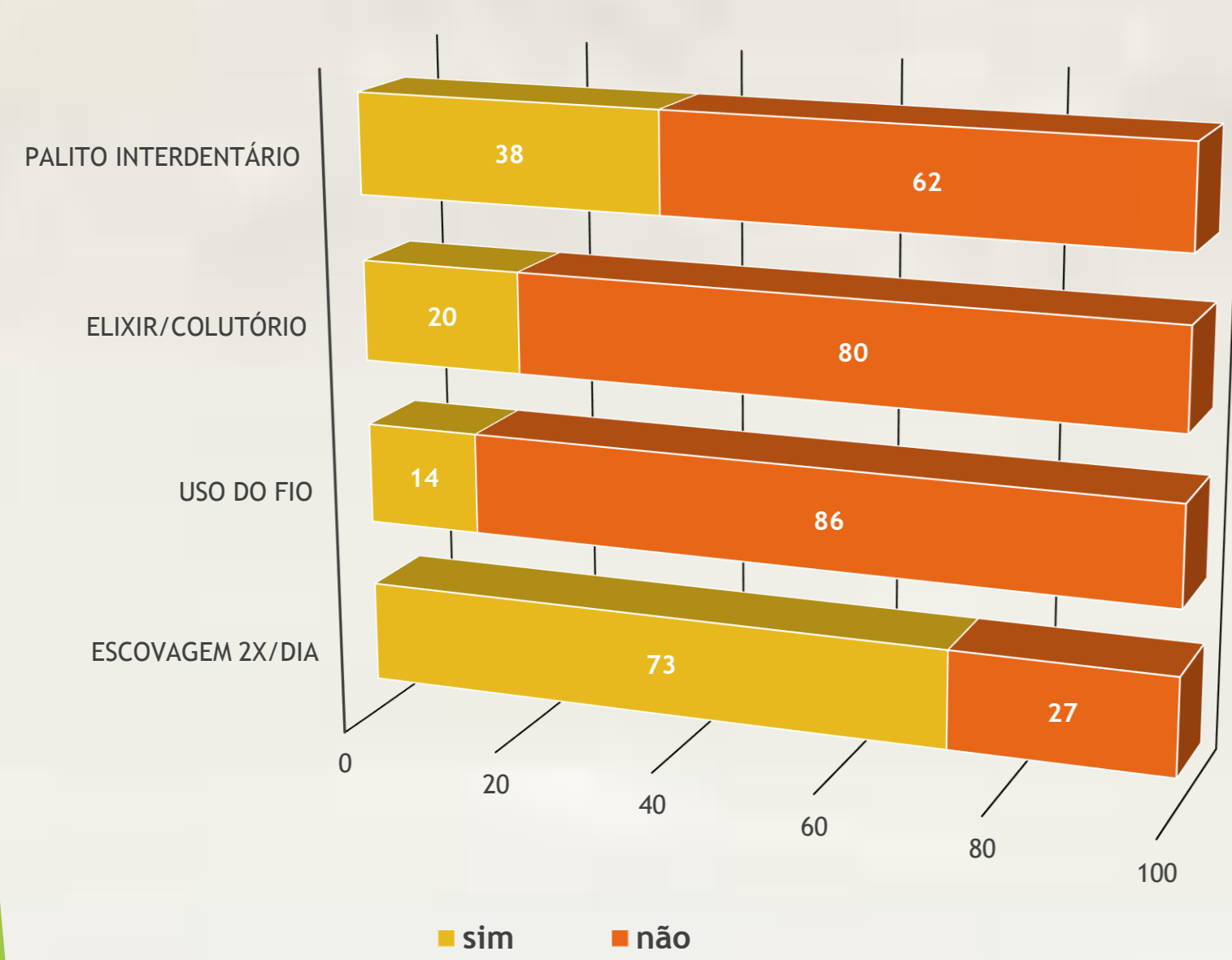


100 militares / 130 consultas / 220 tratamentos

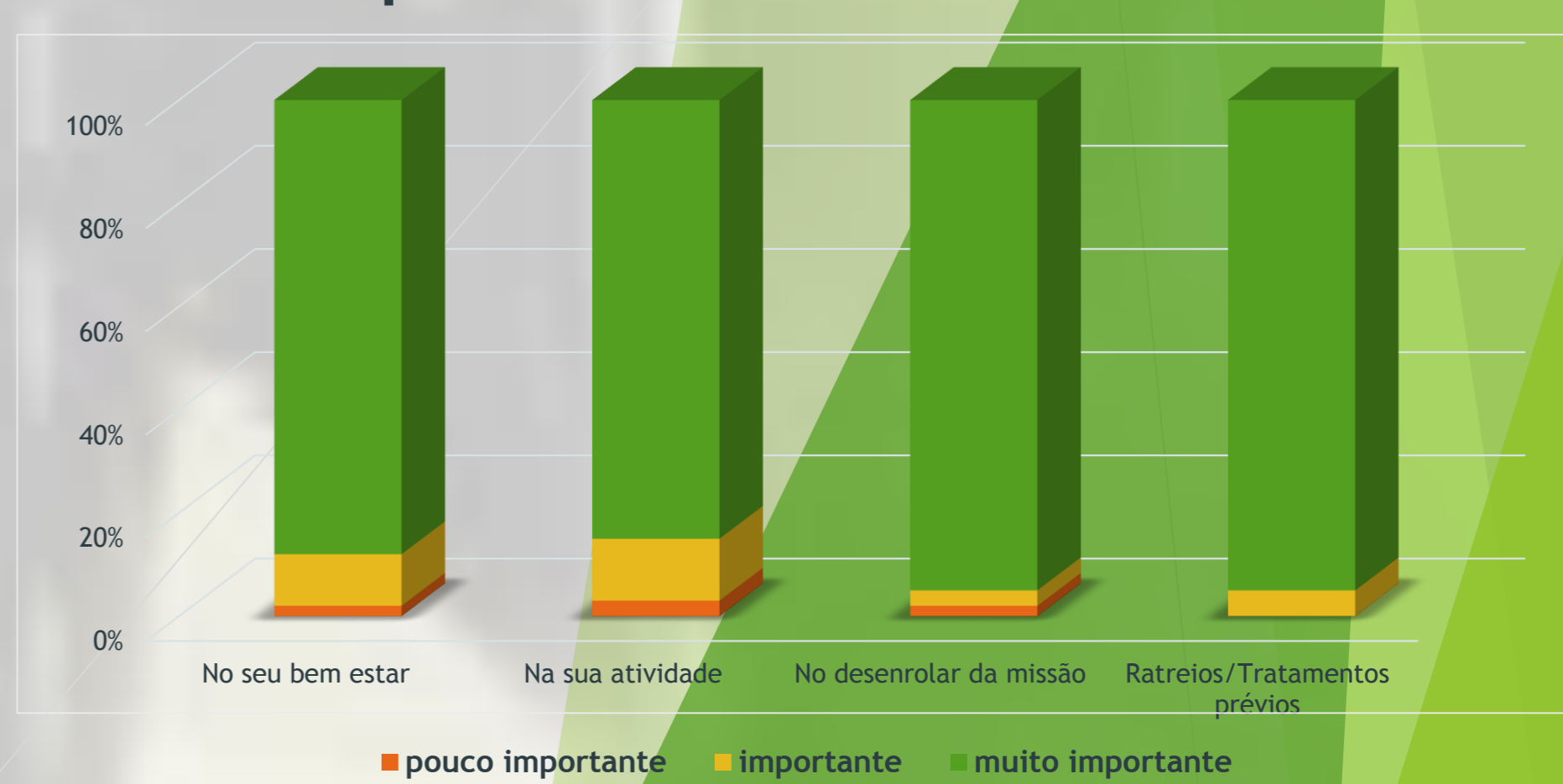
## Nº de Militares com patologias diagnosticadas



## Hábitos de Higiene Oral



## Importância dada à saúde oral



## Conclusões:

As FFAA possuem um espectro alargado de missões, com o risco e responsabilidade inerentes. Requerem treino e preparação constantes para atingir elevado nível de proficiência. Tais requisitos são particularmente presentes na preparação militares a participar em FND. No aprontamento deste grupo, o índice CPOD obtido enquadra-se no nível elevado preconizado pela OMS, contudo a presença de cárie encontra-se em níveis moderados. Parece existir uma correspondência entre a camada etária mais jovem, determinados comportamentos de risco e maior atividade cariogénica, pelo que se recomenda um programa mais apertado de vigilância e monitorização das tropas especiais, passíveis de integrar FND e onde os padrões de exigência e risco são extremamente elevados.